

## Aula 84

- Estamos estudando o Apocalipse. Já vimos o Capítulo 1 e, na aula passada, começamos a estudar o Capítulo 2. O Capítulo 1, dentro da divisão geral do Apocalipse, trata das 'coisas que tens visto', das coisas que João acabara de ver. João acabara de ver a figura majestosa e maravilhosa de Jesus Cristo como Juiz e Soberano Senhor.
- Começamos por estudar o que o Apocalipse chama de 'as coisas que são', no tempo presente, indicando o nosso período. As coisas que são claramente referem-se às cartas às sete Igrejas, indicando a época da Igreja como tempo presente. João vivia nessa época e nós ainda vivemos. Para nós, a Igreja é ainda o tempo presente; é como se o correio tivesse chegado a nossa casa e trouxesse essas cartas com as mensagens nelas escritas.
- Quando recebemos uma carta diretamente de Deus, podemos ficar indiferentes ao que está escrito? Não, de maneira nenhuma. Deus é firme e, no Capítulo 1, afirma de forma impressionante que é Ele quem está enviando essas cartas. Creiam, nós e vocês estamos recebendo uma carta de Deus e somos responsáveis por cada informação recebida. Estas cartas constituem a exortação mais completa, profunda e contundente, devendo 'mexer conosco' e mudar a nossa vida cristã.
- Portanto, não devemos encarar este estudo com leviandade, mas sim com muita seriedade. Devemos orar ao Espírito Santo para que nos conceda a seriedade necessária para acolher as exortações contidas nessas sete cartas. Devemos examinar a nossa vida cristã e a nossa intimidade com Deus à luz destas mensagens. É muito importante entrar em sintonia com a Palavra de Deus, com as exortações de Deus, especialmente nestes últimos tempos.
- Vimos que a carta à Igreja em Éfeso descreve a situação real vivida por aquela Igreja naquele momento. Também é uma profecia sobre como a Igreja se desenvolveria no primeiro século. João não podia prever que a carta à Igreja em Éfeso descreveria a Igreja até ao final do século I, nem as demais cartas. Como podemos nós afirmarmos essa divisão? Porque tudo já é história para nós; estamos a colocar datas, pois tudo já aconteceu.
- Falamos da Igreja em Éfeso como representativa da Igreja apostólica, a Igreja que teve a liderança de Paulo, João, Timóteo, Áquila e Priscila. Tratava-se de uma Igreja muito firme, que servia o Senhor Jesus, reconhecia os erros internos e trabalhava muito. Porém, Jesus viu a primeira semente da apostasia à sua doutrina, que desencadeou coisas muito más dentro da Igreja. Essa semente foi o esfriamento do primeiro amor. Em vez de ser arrancada, essa semente foi deixada, frutificou, alastrou-se e ainda hoje está presente no nosso meio.
- O primeiro amor é amar Jesus pelo que Ele é e não pelo que Ele faz ou pode fazer; é não desviar o olhar de Jesus. Hoje em dia, as pessoas têm-se aproximado de Jesus apenas pelo que Ele faz, em parte devido à mensagem que é pregada nas Igrejas. Muitos dizem: *'Venham a Jesus, pois ele cura as vossas doenças, ele pode cuidar das vossas finanças; venham a Jesus, pois ele pode fazer isto e aquilo'*. Jesus cura, liberta e faz o impossível, devido à sua misericórdia. Porém, devemos ir a Jesus por Jesus. A semente que começa a apostasia na vida de qualquer cristão é o esfriamento do primeiro amor pela pessoa de Jesus Cristo.

- Vimos também a segunda semente da apostasia: a obra dos nicolaítas. O que eram estes? Era a obra daqueles que dominavam o povo, a doutrina do clero e dos leigos. Diziam que só através deles o povo podia aproximar-se de Deus e compreender a Bíblia. '*Nicolaítas*' significa '*dominadores do povo*'.
- Então, esta foi a característica da Igreja no século I. Jesus caminhava no meio das Igrejas e tinha os líderes nas suas mãos, mas já se encontravam presentes as sementes da apostasia. Ao estudarmos a história da Igreja, verificamos que certas doutrinas foram levantadas no seu seio, embora tenham sido rejeitadas pela própria Igreja, e isso desde os seus primórdios.
- Leia e releia estas cartas, peça revelação ao Espírito Santo e faça o que Jesus nos ensina, caso esteja a perder o primeiro amor. Não se deixe desanimar por pensar que já não tem o primeiro amor e que está tudo perdido. Não, olhe para a solução. Jesus diz: '*Eu estou aqui; apresenta-te, ainda estás no início, vem ter comigo, arrepende-te e volta*'. Sempre há um novo começo para quem é de Jesus.

## Carta à Igreja em Esmirna ⇒ Apocalipse 2:8~11

### (A Igreja Perseguida)

- Esmirna vem da raiz da palavra '*mirra*'. A mirra é um dos componentes perfumados usados para embalsamar os mortos naquela época. Esmirna também significa '*amargo*' ou '*amargura*.' Representa a Igreja sofredora, que se estende do ano 100 ao ano 312 da nossa era. Foi '*A Igreja Perseguida*' pelo Império Romano.

⇒ **2 Coríntios 2:14~17**; '*Porque para Deus somos um aroma de Cristo.*'

- Somos o bom perfume de Cristo. A mirra é uma planta cujo perfume é extraído por esmagamento. Quando os nossos irmãos da Igreja, representados por Esmirna, eram esmagados pelo Império Romano (*eram literalmente perseguidos e esmagados*), o que se sentia era o bom perfume de Cristo. É amargo, mas naquela época foi plantada muita semente do verdadeiro cristianismo.

⇒ **João 12:24**

- Literalmente, esta Igreja viveu este versículo; que crescimento a Igreja experimentou nessa época! Quanto mais cristãos morriam, mais a Igreja crescia. Por isso, na fase seguinte, Satanás mudou de estratégia. Quanto mais a Igreja era perseguida, mais crescia.
- **(V.8)**; vejam como Jesus se apresentou para esta Igreja: '*isto diz o primeiro e o último, que foi morto e reviveu*'. Para a Igreja sofredora lembra, Jesus alerta: '*Eu passei pelo que vocês estão a passar, mas estou vivo.*' Não pensem que são mártires, caso estejam a ser perseguidos por causa do Evangelho. Nada do que passamos nesta vida é diferente do que Jesus já tenha passado. Jesus é o primeiro em todas as coisas, inclusive no sofrimento.

- **(V.9); ‘Conheço as tuas obras, e tribulação...’**

Literalmente, a palavra *'tribulação'* significa *'ser apertado pelos dois lados'*. Esmirna era, provavelmente, a segunda cidade da Ásia (*a primeira era Éfeso*). Em Esmirna, havia uma forte comunidade judaica. Os judeus receberam autorização do Imperador Romano para viverem a sua religião e agir como judeus. Por conseguinte, os cristãos de Esmirna eram pressionados por ambos os lados: por um lado, os romanos e, por outro, os judeus. Por isso, Jesus diz:

**‘Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.’**

Jesus disse isto porque, para Deus, judeu não é quem tem sangue judeu, mas sim quem crê n'Ele e crê no Messias.

- Viram que palavras duras Jesus usou para nos alertar? A Bíblia diz: *'Não desanimes quando fores repreendido por Ele'* (⇒ **Hebreus 12:5**). Paulo afirma que *'virá tempo em que não suportarão a sã doutrina'* e só quererão ouvir o que lhes apraz (⇒ **2 Timóteo 4:3**). Paulo está a falar para a Igreja, devemos estar alertas. Quando ouvimos uma palavra dura, queremos desanimar. Jesus é duro quando expõe os erros.
- Agora, viram alguma repreensão para esta Igreja? Não há nenhuma; não vemos Jesus a dizer: *'Contudo, tenho contra ti isto ou aquilo'*. Sabem porquê? É na perseguição que o carácter cristão é provado, forjado e construído. **‘Conheço a tua tribulação e a tua pobreza (mas tu és rico)’**. Pobreza material, mas tu és rico *'espiritualmente'*.

⇒ **2 Coríntios 6:1~10**; *‘Como nada tendo, mas possuindo tudo.’*

⇒ **Mateus 6:19~21**; *‘Onde estiver o teu tesouro, aí também estará o teu coração.’*

Esta é a característica do verdadeiro cristão: *'não ter nada, mas possuir tudo.'* Temos tudo, mas não nos apegamos às coisas materiais. Quem é rico em termos espirituais é rico de uma riqueza que não se perde. Porém, quem é rico em bens materiais é pobre, pois tudo ficará aqui na Terra e pode perdê-lo a qualquer momento. Até a riqueza intelectual é frágil: pode vir uma amnésia e esquecemo-nos de tudo. Apegamo-nos a coisas tão frágeis! O povo que conhece a Palavra de Deus não deveria ser assim, mas é impressionante como nos apegamos a coisas que não têm valor nenhum. Aqui, Jesus diz: *'Conheço a tua pobreza (mas tu és rico)!'*. A característica da Igreja na época de Esmirna era a pobreza material e o poder espiritual. Até há pouco tempo, a característica da Igreja era justamente o contrário: riqueza material e pobreza espiritual, falta de poder espiritual e preocupação apenas com a aparência (*graças a Deus que está mudando*).

- **‘conheço... a blasfêmia dos que dizem ser judeus, e não o são, porém são sinagoga de Satanás’.**

⇒ **Romanos 2:28~29**; O verdadeiro judeu.

⇒ **Romanos 4:11~12**; Falando de Abraão.

O que nos mostram estes dois versículos? Para Deus, judeu não é aquele que nasce de uma família judia, mas sim aquele que segue as pisadas da fé de Abraão; aqueles que são da fé. Por isso, Deus fala claramente aos judeus de Esmirna que perseguiram os cristãos: dizem ser judeus, mas não o são; são sinagogas de Satanás.

- **(V.10); ‘Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados;’**

Deus não estava prometendo que os livraria da perseguição de Satanás; apenas os avisou. Igreja com carácter provado! Literalmente, *‘não temas’* poderia ser traduzido por *‘pare de temer’*.

⇒ **2 Timóteo 1:7;** *‘Porque Deus não nos deu espírito de covardia ...’*

Parem de temer as coisas que têm de sofrer! Vejam se não é para temer o que se segue: **‘E tereis uma tribulação de dez dias’**. Que coisa pesada Deus está dizendo a esta Igreja! É uma loucura, pois as coisas de Deus são realmente loucuras para este mundo.

- **‘E tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.’**

Não tenhas medo, irmão, vou dar-te uma certeza: o Diabo vai lançar-te na cadeia, haverá tribulação como nunca e terás de ser fiel até à morte (*o que implica que podes até morrer*), mas não tenhas medo. Tem condições uma coisa assim? Ao estudar estas cartas e compará-las com o Evangelho que está sendo pregado hoje, concluímos que é necessário rever algumas coisas. Jesus estava informando que o Diabo iria agir contra eles, que poderiam até morrer e que Ele não os iria livrá-los. Porém, Jesus disse algo mais: *‘Não temas!’* Irmãos, vivam a vida cristã, conscientes de que tudo o que vemos na Bíblia e tudo o que Deus nos diz para fazermos, Ele nos dá forças para suportar. Nunca se viu tamanha perseguição aos cristãos como nos primeiros séculos; morriam das formas mais medonhas que se podia imaginar, mas morriam cantando e louvando a Deus. O testemunho nas arenas era tão forte que as pessoas nas arquibancadas se convertiam; algumas eram mesmo lançadas imediatamente para a arena e morriam ali pelo testemunho de Jesus.

- Nessa altura, irmãos, ninguém finge ser crente, não há lugar para falsificação, não há falsos crentes. Por isso, não há qualquer repreensão para a Igreja em Esmirna. Foi regada pelo sangue desses mártires, pelo seu testemunho, que a Igreja cresceu; cresceu de tal forma que Satanás mudou de tática, pois quanto mais matava cristãos, mais a Igreja crescia. Nenhum grupo, nenhuma organização e creio que nenhum povo, quando perseguido como os cristãos, sobrevive e cresce como estes cresceram. Com uma perseguição e maldade muito menores, os brancos quase exterminaram os índios no Brasil e na América do Norte. Muitas tribos indígenas foram exterminadas, mas uma minoria sobrevive até aos dias de hoje. Porém, a Igreja de Jesus crescia cada vez mais com a perseguição. Esta é a prova de que a Igreja é de Deus e é eterna.

⇒ **Atos 5:33~42;** O conselho de Gamaliel

- Policarpo, um homem já idoso que liderava a Igreja em Esmirna, foi preso e levado à arena para negar a Jesus. Porém, ele respondeu: *‘Há 63 anos que sirvo o meu Senhor e Ele nunca me desiludiu; como posso negá-lo agora?’* Foi queimado vivo em seguida.
- Simeano, era líder em Jerusalém e foi crucificado.
- Inácio foi lançado aos leões no ano 115 d.C.
- Justino, conhecido como o mártir, foi martirizado em Roma.

- Brandina, uma jovem escrava, foi tremendamente torturada desde a manhã até à noite e depois questionada: *'Vai negar?'* Ela respondeu: *'Não, um cristão não pode reconhecer o pecado.'*

São relatos, registros deixados acerca do testemunho desses mártires. Negar Jesus implicava adorar alguma entidade pagã ou até mesmo o imperador. Estes grãos morreram e deram muitos frutos; se o grão morrer, dá muito fruto.

- Registro de um governador da época a ordenar a um cristão que negasse Jesus: *'Se não o negares, banir-te-ei da Terra.'* O cristão respondeu: *'Da Terra podes banir-me, mas de Jesus não podes, pois Ele próprio disse que onde eu estivesse, Ele estaria comigo e que nunca me deixaria nem me abandonaria.'* O governador continuou: *'Então, vou confiscar todos os teus bens.'* Ele respondeu: *'o meu tesouro está no Céu, o senhor não o pode pegá-lo.'* O governador, já nervoso, disse: *'Vou matar-te.'* E o cristão respondeu: *'Já morri em Cristo, estou morto para o mundo; a minha vida está escondida em Cristo e o senhor não a pode tirar.'* Por fim, já muito nervoso, o governador perguntou: *'O que podemos fazer com este fanático?'*

- Porque é que Deus permite o sofrimento? Seguir Jesus Cristo implica sofrimento.

⇒ **2 Timóteo 3:12**

⇒ **João 15:18~21**

Todos os que desejam viver de acordo com a Palavra de Deus serão perseguidos.

⇒ **Atos 9:15~16;** Saulo após sua conversão, torna-se Paulo.

O que está escrito? 'eu lhe mostrarei quanto lhe cumpre, o quê?' Tirar férias? Não, padecer pelo meu nome. São palavras do próprio Jesus dirigidas a Ananias, acerca do que Paulo iria enfrentar em nome de Jesus. O testemunho envolve sofrimento, pois estamos a testemunhar sobre Jesus no mundo do inimigo. Acham que o mundo (o sistema do mundo) vai aplaudir? Não, há resistência. Por que razão permite Deus o sofrimento? Muitas vezes, Deus tem de nos disciplinar e ensinar. A Bíblia em ⇒ **Hebreus 12:7** *'Deus vos trata como a filhos.'*

⇒ **2 Coríntios 12:1~10;** Paulo teve uma experiência semelhante, com um espinho na carne para que não se exaltasse com tantas revelações que recebera.

- Está sofrendo? Busque a graça do Senhor. Paulo diz: *'Por isso sinto prazer nas fraquezas'*. Se há fraquezas, a graça do Senhor alcança-nos. O sofrimento de que estamos falando é o de alguém que prega o Evangelho, que trabalha para o Reino de Deus; o inimigo levanta-se contra essa pessoa. Desde a nossa conversão, o inimigo luta contra nós de outra forma, para que o Reino de Deus não cresça. No entanto, *'devemos resistir ao Diabo com a Palavra de Deus e ele fugirá de nós.'*
- Vemos aqui, nesta carta a Igreja de Esmirna, que o próprio Diabo está por trás da perseguição. Na carta, não está escrito que é o Imperador ou algum homem que vai vos lançar na prisão, mas sim o Diabo. Os cristãos eram perseguidos por homens. Porém, quem estava (e está) por trás disso era Satanás. Se estiver a sofrendo por Cristo, se estiver passando por sofrimento e tribulações por causa do nome que leva, o nome de Jesus, pare de temer, pois a Bíblia diz: *'Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo.'*

Vá em frente, testemunhe Jesus em tudo o que faz, porque o medo desaparecerá. Esses mártires morreram cantando, orando e glorificando a Deus. Os registros históricos mostram que Deus os capacitava; não temas. O medo vem do Diabo; *'o verdadeiro amor lança fora todo o medo, pois o verdadeiro amor é Deus'*. (⇒ **1 João 4:18**). Não tenha medo, resista, testemunhe de Jesus com sua vida, (⇒ **2 Coríntios 4:8~11**).

- **'e tereis uma tribulação de dez dias'**

Não podemos afirmar que dez dias são dez dias de 24 horas. A Bíblia usa várias vezes a palavra *'dias'* para se referir a um período de tempo. Estudamos a expressão *'o dia do Senhor'* como sendo o período da tribulação. Jesus disse: *'Abraão viu o meu dia e alegrou-se'*; Deus diz: *'um dia é como mil anos e mil anos são como um dia.'* Ao registrar aqui *'tribulação de dez dias'*, Deus mostra que se trata de um período com um limite, ou seja, Satanás não poderia prolongar a tribulação por quanto tempo quisesse. Também observamos algumas coisas na história ligadas a este período de 200 anos com referência ao número dez. Por exemplo, durante esses 200 anos, os imperadores decretaram, por dez vezes, que todos tinham de adorar publicamente as divindades pagãs ou o imperador, como forma de perseguição aos cristãos. Havia ocasiões em que o império colocava uma estátua do imperador nas ruas e todos os que passavam tinham de a adorar. Aqueles que não se submetiam eram ameaçados de perder os seus direitos de cidadania, as suas propriedades, de serem presos e torturados. Alguns afirmam que foram os dez anos de governo do imperador Diocleciano, o mais *'feroz'* dos imperadores para com os cristãos. Também nesse período, um total de dez imperadores perseguiram os cristãos com grande rigor: Nero, Domiciano, Trajano, Adriano, Senero, Maximiliano, Décio, Valeriano, Aureliano e Diocleciano.

- De qualquer forma, o que Deus deixou bem claro nesta carta é que Satanás promoveria uma tremenda perseguição, o que de fato aconteceu. E Deus deu a verdadeira vitória ao seu povo: **'Sê fiel até à morte e dar-te-ei a coroa da vida'**. Já estudamos que a coroa da vida é para os mártires e esta carta vem comprovar isso mesmo.

⇒ **Romanos 8:18**

- Tem sido perseguido em nome de Jesus? Na escola, no trabalho, na família, com os amigos ou em outra área qualquer? Decore isto e repita: *'Sou mais que vencedor, a coroa da vida está guardada para mim'*.

- **(V.11); 'Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte.'**

Mas, afinal, o que é a segunda morte? É a morte eterna, ou seja, estar eternamente separado de Deus. Quem morre fisicamente sem aceitar Jesus vai para o lago de fogo.

⇒ **Apocalipse 20:14;** *'E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.'*

- Viram que não há qualquer reprovação para esta igreja? Não devemos nos queixar das provações e das perseguições. O *'jogo da perseguição!'* purifica e os falsos desaparecem nesse momento. Quanto mais a chama da purificação queimar em nós, mais o mundo verá Jesus em nós. **Amém!**